

AVE MARIA

ANNO XXVI

S. Paulo, 24 de Janeiro de 1925

NUMERO 4



Jesus com Magdalena e Martha

GYMNASIO
DIOCESANO de TAUBATE'

Norte de S. Paulo
Fundado em 1910

1916

Programma do Collegio Pedro II, com Bancas Examinadoras. Excellentes installações, optimo clima e educadores competentes.

Peçam prospectos ao Rvmo. Reitor P. Annibal de Mello, ex - Vice - Director da Escola Normal de Guaratinguetá. — Abertura do anno, 15 de Fevereiro.

LICENÇA N. 511 de 26 — 3 — 906

Deputado, Coronel e Jornalista

Os attestados firmados por pessoas de alta posição social, possuidoras de intensiva cultura intellectual, contam na vida dos preparados, pois emanados de pessoas dotadas de grande criterio e esclarecida intelligencia traduzem a verdade dos factos. O sr. coronel João Menezes, intelligente deputado pelo adeantado Estado de Sergipe e conceituado redactor do «Correio de Aracajú», por este attestado declara que, soffrendo de incommodo da bronchite, conseguiu debellal-o, apenas com algumas colheres de «Peitoral de Angico Pelotense».

Aracajú, Estado de Sergipe, 18 de Março de 1922.

CONFIRMO este attestado — (Dr. E. L. Ferreira de Araujo.
(Firma reconhecida)

Este poderoso PEITORAL acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil

FABRICA E DEPOSITO GERAL: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA, AMARANTE & CIA. — PELOTAS



FOLHINHA
de São Geraldo

A MELHOR FOLHINHA DE DESFOLHAR.
EDITADA NO BRASIL, INDISPENSÁVEL EM
TODOS OS LARES. — ELEGANTE BLOCK NITIDA E
CUIDADOSAMENTE CONFECCIONADO, SEM OS DEFEITOS DO

ANTERIOR

NOVO MODELO ARTISTICO DO CHRÔMO —
EXEMPLAR DE AMOSTRA, INCLUSIVE PORTE... 3%000
CINCO (5) EXEMPLARES..... 10%000
Pedidos ao "Centro da Boa-Imprensa" ---
CAIXA POSTAL, 4 - PETROPOLIS - E. DO RIO

VIDA DA BEATA

Thereza do Menino Jesus

HISTORIA DE UMA ALMA ESCRITA POR ELA MESMA

PREÇO : 5\$000 — Pelo correio mais \$500

Á VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO

— CAIXA POSTAL, 615 —

COLLEGIO DE

Santa Escolastica

DIRIGIDO POR MADRES BENEDICTINAS

SOROCABA — (Est. de S. Paulo)

INTERNATO

para meninas, Escola de Commercio, Jardim da Infancia, Cursos de Bordados, Costura, Corte, Linguas, Piano e outros Instrumentos Pintura, etc., etc.

SEMI-INTERNATO

tambem para meninos.

DIPLOMAS

para Estudos Primario, Secundario, Commercio, Corte, etc., etc.

Enviam-se prospectos a quem os pedir á Rvma. Madre Priora.

CASA GUERRA Especialidade em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXVI

NUMERO 4

Assignaturas:
ANNO 10\$000
PERPETUA 150\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. COR. DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redacção e Administração:
Rua JAGUARIBE, 93 - SÃO PAULO
C. Postal 615 - Telep. Cid. 1304

S. Paulo, 24 de Janeiro de 1925

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

A DEVOÇÃO CORDIMARIANA

A EGREJA CATHOLICA



QUANDO a Igreja, columna e fundamento da verdade, afirma e sustenta uma doutrina ou uma maneira de orar, que é consequencia da crença, podemos considerar como que terminadas as controversias.

A Igreja pois historicamente honrou o Coração de Maria na hora do triumpho do Coração de Jesus.

Quando a devoção do Coração de Jesus surgiu na sua intensidade bemfazeja, de accordo com as grandes revelações, e vibrava os certos golpes da verdade sobrenatural contra o hypocrita e frio jansenismo, foi então que também a devoção do Coração de Maria consolou as almas sequiosas do bem.

O lemma "Ad Jesum per Mariam" tinha as mesmas razões quando se applicava aos Sagrados Corações.

A Mediação do Coração de Maria via-se confirmada em provas materiaes e milagres estupendos, quando appareceu esta devoção.

A nota *infamante* que os jansenistas e incréos penduravam na devoção do Coração de Jesus, condizia, consoante ao criterio desses ignorantes da bondade divina.

Acoimavam as duas devoções de *novas e sensuaes*.

Ha na Igreja uma antiguidade que providencialmente se remoça no momento oportuno.

As duas devoções se formaram na hora que pulsavam juntos e se alanceavam no Calvario pela mesma lança, como diz S. Bernardo. As duas devoções brilham nas paginas evangelicas e se propagam pela christantade, quando esta cultua Maria e o Fruto bemdito Jesus.

A novidade dos vocabularios não é sempre novidade dos conceitos, porque ha para estes outros expressões verbaes.

Vemos Imagens muito antigas, onde são representados o Menino Jesus e a Mãe Santissima com o Coração sobre o peito.

A mesma Imagem de Nossa Senhora do Brasil está representada com esse symbolismo e signaes externos.

E nem porque a devoção seja sensivel, é sensual.

A humanidade teve em Jesus na forma humana o resplendor e a perfeição da divindade. Compreendeu-o o Verbo de Deus quando se encarnou e attestou que as suas delicias eram, viver no meio dos homens.

O homem não é anjo, liga em si o mundo material e o mundo espiritual, sendo o portico formado pelo scenario da natureza visivel e as galerias e gabinete interior da alma pelas relações invisiveis, bellezas espirituales, e anceios immortaes.

As devoções dos Corações de Jesus e de Maria vieram para santificar os seus affectos e sanear a atmosphaera moral.

P. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

O PROTESTANTISMOSEGUNDO OS MAIS RECENTES
ESTUDOS FEITOS NA ALLEMANHA

(Continuação)

Chegando a esse ponto, qualquer outro teria perdido completamente a fé. Mas, a natureza de Lutero era complexa. No fundo conservou elle um sentimento religioso; Si as boas obras são inuteis, si a concupiscencia é invencivel, resta-nos a fé em Jesus-Christo; elle morreu para nos salvar, quaesquer que sejam as nossas faltas; confiemos nelle, e pequemos á vontade.

Esses são os erros fundamentaes do protestantismo.

Era indispensavel, porém, arranjar uma explicação para essa descoberta. E Lutero, muito tempo depois de se separar da Igreja, compoz a legenda que analysamos, de que é elle o unico auctor, a unica testemunha, a unica fonte, e que, como vimos, é uma mentira completa, absoluta e insophismavel.

Assim, pois, o protestantismo assenta na mentira: mentira doutrinaria, mentira historica, mentira psychologica, mentira de toda qualidade.

A mentira é o centro, o nucleo, o cérne do protestantismo.

Estará, porem, a mentira apenas nos actos e palavras de Lutero? Não; ella está também nos elementos historico-doutrinarios de onde procede a seita protestante.

Vejam os.

A primeira Confissão de Augsburgo, apresentada a 25 de Junho de 1525 na Dieta reunida nessa cidade, *confissão* redigida por Melancton sob as vistas de Lutero, e assignada pelos cinco principaes eleitores: João de Saxe, Jorge de Brandeburgo, Ernesto de Luneburgo, Philippe de Hesse e Wolfgango de Anhalt, era um documento de conciliação, em grande parte accetavel. Embora fallasse no appello ao Concilio, ella reconhecia a auctoridade do Papa. No artigo sobre a justificação, não figurava o «só» introduzido por Lutero. No artigo 10, fallava-se na Eucharistia, no sentido catholico. No artigo 26, figurava o jejum como recommendavel. Protestava-se contra a affirmação de quererem os reformadores supprimir a Confissão e a Missa. Fallava-se na auctoridade dos Bispos. Os termos da *Confissão* eram dignos e elevados.

O imperador Carlos V entregou esse documento ao estudo de 20 theologos, que o refutaram. Melancton escreveu, então, a *Apologia*, que era uma defesa da *Confissão*; mas o imperador recusou acetal-a, por encerrar offensas ao Papa.

Dez annos mais tarde, publicou Melancton uma versão differente, da *Confissão* de Augsburgo, que é chamada *Variata*, como modificação da primeira, de que aliás, ella é uma falsificação completa. Melancton modificou o fundo e a forma da *Confissão*, alterou-a em pontos essenciaes, sem dar explicação alguma das modificações feitas, e, por conta propria, collocou abaixo do novo texto as mesmas assignaturas do primitivo. Ninguem deu, então, pela falsidade, porque a primeira *Confissão* ficára secreta.

Note-se que Melancton nada fazia sem Lutero.

A primeira confissão era um documento tendente á conciliação; a segunda era grosseira e capaz apenas de dissidio.

Assim, pois, os protestantes trahiram, desde o inicio, o seu proprio crêdo.

Assim, pois, os primeiros passos do protestantismo nas suas interminaveis e não terminadas variações, foi uma falsidade.

Assim, pois, nem os proprios protestantes se conservaram fiéis ao seu primeiro crêdo, crêdo esse que, aliás, constituia um illogismo radical, da parte de quem rejeitava a tradição e se baseava no livre exame.

(Continua)

LUCIO JOSE' DOS SANTOS

**Páginas Evangelicas**

Para a terceira Domingo depois da Epiphania

VONTADE DE SALVAR-SE

Certo dia veiu um leproso lançar-se aos pés de Jesus, dizendo:

« Senhor, si o quizerdes, podeis curar-me ».

Extendendo a mão, Jesus tocou-o e lhe disse:

« Quero-o, fica limpo ».

E no mesmo instante a lepra d'este homem desapareceu.

— Qual é a lição que Jesus Christo nos dá n'este Seu encontro com o leproso? Jesus Christo, no papel de bom Samaritano, dá-nos uma prova da infinita misericordia que tem para com seus filhos. Este pobre leproso que lançou-se aos pés do Salvador é a figura expressiva do peccador arrependido.

Assim como a lepra cobre de chagas o corpo humano, afastando a sua victima do convivio dos homens, assim também o peccado que é mil vezes peor que a lepra, priva o homem da companhia de Deus. Mas, o homem fica só n'este triste isolamento o tempo que elle mesmo quer, não cedendo ao amoroso chamado de Deus Nosso Senhor.

Jesus Christo, o Bom Pastor, quando perde uma ovelha de seu rebanho, não descança, enquanto não a encontrar e trazel-a de novo junto de Si. E' Jesus mesmo que vos estende a mão através do abysmo no qual vos acheis, apontando-vos o caminho para chegar até Elle, por meio dos santos sacramentos. Pelo peccado original somos filhos da ira e mereciamos de Deus Nosso Senhor soffrer os maiores castigos, mas, Deus Padre, movido de compaixão para conosco, deu-nos o seu proprio Filho para nos salvar. Jesus Christo se fez homem e veiu

ao mundo para nos indicar o caminho que devíamos pisar para chegarmos á nossa verdadeira patria, que os nossos primeiros paes perderam quando foram expulsos do Paraizo. Jesus veio ao mundo cercado da maior pobreza, e passou uma vida cheia de privações e misérias como qualquer outro sêr humano. Procurou sempre com preferencia os pobres e os doentes para alliviar as suas dôres e consolal-os nas suas tristezas. Durante os trinta e tres annos que Jesus viveu entre nós, foi espalhando com a sua palavra e o seu exemplo as sementes da doutrina christã. E, como corôa de sua infinita bondade, vemos o divino Redemptor no Horto, orando fervorosamente, absorto em violenta agonia, suando sangue; depois, corôado de agudos espinhos, subindo ao Golgotha, carregando a pesada cruz nas costas, tingindo a terra de seu sangue, mais tarde crucificado entre dois ladrões, com o coração traspassado pela lança, derramando o seu preciosissimo sangue até a ultima gotta, para lavar-nos da macula do peccado original.

Que nos parece todas essas provas de amor que Jesus nos dá? Podia acaso o Divino Salvador fazer mais para nos demonstrar a vontade que tinha, e que ainda tem de nos salvar? Não, porque Jesus Christo nos aponta o caminho que devemos seguir, e si contudo isto nós não nos salvamos, é porque nós não o queremos, porque Jesus, de braços abertos, está á espera do filho arrependido para lhe perdôar com todo o amor de Pae.

ANNA SOPHIA

✧ A Oração Dominical ✧

Qualidades do Padre Nosso.

Conforme sabemos pela tradição e a Sagrada Escripura, foi o proprio Jesus Christo que nos ensinou o Padre Nosso.

Entretanto, mesmo que o não soubessemos, ainda assim poderíamos inferir a origem celeste d'essa oração.

Como assim?

E' que o Padre Nosso diz perfeitamente com a doutrina da Santa Egreja, participando das suas notas e caracteres. Pois, assim como a Egreja catholica satisfaz a todas as indoles, edades e caracteres de todos os povos, salvagens e civilizados, da mesma forma o Padre Nosso, não obstante a sua apparente singeleza, é a oração por excellencia de todas as indoles, idades e caracteres do mundo todo. Satisfaz cabalmente tanto á criança como ao velho, ao ignorante e ao sabio, aos homens e ás mulheres. As crianças e os ignorantes o entendem, o homem maduro e os sabios n'elle encontram uma fonte inexgottavel de ensinamentos. Os santos d'elle tiram celestes consolações, rezando e meditando-o sem cessar; os peccadores encontram n'elle esperanza de perdão, meio efficaz para voltar ao bom caminho.

As verdades mais sublimes vêm ahi expressas pelas mais singelas palavras que se possam imaginar, de ma-

EM

CAMINHO

Por que parar em meio do caminho
para chorar um sonho que nos morre?
A vida é toda assim feita de espinhos
e tudo passa como o tempo — corre.

Não lembremos as dores que passaram.
Vivamos, sim, vivamos da esperanza
e das cinzas dos sonhos que ficaram
que a ventura é bem que não se alcança.

A minha estrada é toda semeada
de decepções, de cruces e de espinhos...
Mas, quem sabe si alguma boa fada
não ha de encher-lhe de flores e ninhos?

Por isso, hei de seguir minha jornada,
deixando para traz sonhos dispersos,
fazendo da tristeza resignada
a officina sagrada dos meus versos...

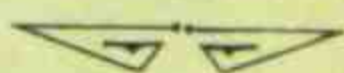
10-1-925

BIBIANO COUTINHO

neira que não ha obra litteraria humana, nem mesmo dos maiores poetas, que se lhe possa comparar sob qualquer ponto de vista artistico: o arrojo e a elevação de espirito, expressos na mais despretenciosa lhaneza a par d'uma perfeita e inegualavel harmonia. Não é, no entanto, nosso intuito considerar o Padre Nosso sob o ponto de vista artistico, nem philosophico, mas puramente religioso. Queremos haurir da meditação agora viva de graça, para refrescar e afervorar o nosso espirito de devoção, para rezarmos sempre piedosamente e com attenção o Padre Nosso.



Favorecidos pelo ♦♦
Im. Coração de Maria



POUSO ALEGRE
Menina Maria Appar. Galvão



S. GABRIEL — (R. G. S.)
Menina Rolinha da Silveira

MUNDANISMO

Não ha muito um assiduo e austero collaborador do «Estado», referindo-se escandalizado, a essa liberalidade desenfreada com que passaram as mulheres a trajar-se, vaticinava para um futuro muito proximo a volta da moda áquellas normas severas, impostas pela moralidade, pelo decoro e pela decencia, por entender que os homens seriam os primeiros a se enfastiarem dessa nudez quasi completa, para onde, segundo disse, caminham actualmente as mulheres, reveladora da mais profunda ignorancia psychologica das cousas.

Annuncia uma recente noticia, vinda de Paris, por via telegrafica, que a nudez nos theatros já está cançando o espirito dos espectadores, que começam enfastiar-se de vêr tantas pernas nuas — tal é a opinião de um empresario theatral parisiense, que, para melhor attrahir os espectadores, já está obrigando os seus artistas a deixarem a nudez paradiziaca com que até então estavam se exhibindo ao publico.

“No Sorriso das Almas”

Do P. Heliodoro Pires

O novo livro do estylista delicado que sabe deliciar com mão de poeta os sentimentos purissimos da alma, vae espalmar as azas e voar para as paragens dum idealismo sadio.

O P. Heliodoro é escriptor que sabe escrever no bello idioma de Camões e attrahir com fios de ouro as almas idealistas para e bem e a verdade.

E' um cantor que delicia e instrue, canta, mas canta na ramagem, canta nos jardins, canta ao romper do dia e ao tombar do sol no occaso.

P. F. O.

Eis ahi os capitulos do novo livro que sahirá no mez proximo de Fevereiro:

I. «Regaço maternal». — II. «Nas vozes da consolação». - Duas telas formosissimas de Benedicto Calixto. As senhoras paulistas e a organização em favor das egrejas pobres do Brasil. Os meninos de São Paulo e a S. S. Eucharistia. Os passarinhos do Tabernaculo. — III. «O Exmo. Arcebispo de S. Paulo». - A obra notavel do Exmo. D. Duarte sobre a historia da Independencia. — IV. «Um commentario a Ruy Barbosa». — V. «Os pioneiros do nordeste» (e o perfil de Domingos Jorge Velho). — VI. «Uma figura do Vaticano» (Rampolla). — VII. «Teresinha do Menino Jesus (e o livro de Manoel Leite)». — VIII. «Augusto de Lima em Bello Horizonte». - Aspectos desta suggestiva figura de homem de letras e de parlamentar. A. de Lima é actualmente o director da Revista da Academia Brasileira de Letras. — IX. «Na liturgia de outr'ora». — X. «Anna Pio da Silveira Salles». — XI. «O ultimo suspiro da carmelita de Lisieux». - Os mezes derradeiros de Terezinha do Menino Jesus; as ultimas estrophes; as ultimas communhões; as paginas derradeiras da «Histoire d'une âme»; as emoções, as tentações, as lagrimas, resignação heroica; os desmaios; a agonia; o extase final; os traços da physionomia. — XII. «Os sinos do Natal». — XIII. «Na visão dos nossos destinos».

Comprem:

O ESPIRITISMO

Em si e nas suas relações, pelo
P. ANGELO MARTIN, C. M. F.

PREÇO: 1\$000

Depois da guerra, informa a agencia telegrafica portadora dessa noticia, o nú constituia o mais interessante no numero dos theatros alegres e as scenas das Evas iam se tornando cada vez mais audaciosas, mas agora. um director de scena já teve occasião de externar-se deste outro modo:

“O povo já está cançado de pernas. A nudez por si só já não produz mais exito de bilheteria e nós somos obrigados a dar attenção aos effeitos artisticos. Quando a nudez concorre para o realce do quadro, então não recusamos em admittil-a. Acreditamos que o pendulo da opinião publica está se afastando cada vez mais dos espectaculos extremamente despidos”.

Ainda ha pouco, informava um communique de Vienna que a rainha da Rumania, em nome do bom gosto e da belleza, fazia sentir, num artigo sobre modas que escreveu para o jornal “Neue Freie Press”, a necessidade de uma reacção forte e deciciva contra a pobreza ridicula de estylo no modo actual de trajar-se das senhoras.

(Continua)

CORNELIO FRANÇA

SUBSCRIÇÃO

AVULSOS

| | |
|---|---------|
| D. Maria do Carmo Leal Porto — S. Francisco do Vermelho | 60\$000 |
| Sr. Mancel Vieira Rodrigues — Campo Largo de Sorocaba | 10\$000 |
| D. Maria da C. Silva — Cid. de Piranga | 2\$000 |
| D. Violante Rampa — Rocinha | 10\$000 |
| Sr. Pedro Rogachestry — Itapetininga | 5\$000 |

ITU'

| | |
|----------------------------|--------|
| Sr. Guilherme Franceschini | 5\$000 |
| Sr. Benevenuto Groff | 5\$000 |
| D. Maria Tavernaro | 1\$000 |

PEDERNEIRAS

| | |
|---|---------|
| Sr. Noé de Souza Franco e Joanna de Oliveira Franco | 50\$000 |
| Sr. Thomaz Sant'Anna | 50\$000 |
| Sr. João Augusto de Oliveira e familia | 50\$000 |
| Sr. José Franklin e familia | 50\$000 |
| Sr. Mancel Camillo e familia | 50\$000 |
| Sr. Demetrio de Marco e familia | 50\$000 |
| Viuva Dias e Filhos | 20\$000 |
| Sr. Alexandre Berbel, DD. Maria Christina Almeida e Rosa de Almeida | 30\$000 |
| D. Francisca Candida da Silveira | 50\$000 |
| D. Cecilia de Agostinho Garrone e familia | 20\$000 |
| Prof. Adhebar Nogueira Carvalho Rosa | 10\$000 |
| Sr. Antonio Pizani | 10\$000 |
| D. Bial Meibach e João M. Castilho | 10\$000 |
| D. Luisa Dominichelli | 10\$000 |
| D. Isabel Penedo de Campos | 5\$000 |
| D. Rosa Ladaga Pisani | 5\$000 |
| D. Carolina Pellegrinelli | 5\$000 |
| Sr. Antonio dos Santos | 5\$000 |
| Sr. Arlindo Vicente Lima | 3\$000 |
| Sr. Joaquim Florencio de Figueiredo | 5\$000 |
| Sr. Joaquim Marcellino dos Santos | 5\$000 |
| Sr. Antonio Roma | 5\$000 |
| Sr. Mariano Souza Franco | 5\$000 |
| Sr. Antonio Ceschim | 5\$000 |
| D. Antonia Sorze | 2\$000 |
| Sr. João das Chagas Moraes e Silva | 1\$000 |
| Sr. Joaquim Martins Primo | 5\$000 |

S. PAULO DOS AGUDOS

| | |
|---------------------------------------|----------|
| Sr. Luiz Gonzaga Falcão e familia | 100\$000 |
| Sr. Archangelo Napoleone e familia | 100\$000 |
| D. Maria Custodia de Camargo e filhos | 50\$000 |

| | |
|--------------------------------|---------|
| Sr. Antonio Avato | 50\$000 |
| Sr. Jacob Petilinear e familia | 50\$000 |
| Sr. Floriano de Barros | 20\$000 |
| D. Aurora Fiuza Brantes | 20\$000 |
| Sr. Alcides Rocha Torres | 20\$000 |
| Menina Lyra Martins Fiuza | 10\$000 |
| D. Julia Coutinho | 5\$000 |

MOGY DAS CRUZES

| | |
|--------------------------|---------|
| D. Benedicta Borges | 5\$000 |
| Rvmo. P. Lucio de Castro | 10\$000 |
| D. Isolina Salles Ramos | 20\$000 |
| Uma filha de Maria | 15\$000 |
| Varios devotos | 30\$000 |

JACAREHY

| | |
|----------------------------------|----------|
| D. Josephina Faria | 100\$000 |
| D. Maria Candida Franco da Silva | 10\$000 |
| D. Maria Salomé e Irmã | 5\$000 |
| D. Ercilia Nogueira | 2\$000 |
| Sr. Adolpho Faria e familia | 10\$000 |
| D. Jorolina Porto | 5\$000 |
| D. Izolate Porto | 5\$000 |
| D. Maria Eugenia Souza | 14\$000 |
| D. Benedicta Franco | 1\$000 |
| Um admirador | 70\$000 |
| Um operario | 5\$000 |
| Uma operaria | 3\$000 |
| Varios devotos | 35\$000 |

S. JOSE' DOS CAMPOS

| | |
|----------------------------------|---------|
| Rvmo. P. José Francisco Monteiro | 20\$000 |
| Uma familia catholica | 15\$000 |
| Uma filha de Maria | 5\$000 |
| Varias pessoas | 25\$000 |

TAUBATE'

| | |
|---------------------------------------|---------|
| D. Francisca Mattos | 2\$000 |
| D. Maria das Dores Aquino | 10\$000 |
| D. Prudencia Guedes | 2\$000 |
| Srta. Maria Justina Martruscelli | 2\$000 |
| D. Zebina Monteiro | 10\$000 |
| Um catholico (por uma graça recebida) | 10\$000 |
| D. Marcolina B. Cobra | 10\$000 |
| Varios devotos | 27\$000 |

APPARECIDA

| | |
|-----------------------------|---------|
| D. Babite Idea Pina Athayde | 10\$000 |
| Hotel Fidencio | 10\$000 |
| Varios devotos | 7\$000 |

* PRÓ TEMPLO VOTIVO DE ROMA *



◉ Serões de D. Quiteria ◉

D. Quiteria, numa das cartas que escreveu á querida Albertina, alongou-se em considerações diversas e contou-lhe a última conversação sobre o admiravel autor das «Semanaes» da *Ave Maria*, afim de que ella lhe communicasse qualquer coisa sobre esse extraordinario escriptor. O Dr. Juca e Albertina tiveram ensejo de assistir a uma festa religiosa, onde conheceram pessoalmente ao captivante Cel. Lellis Vieira e de cuja palestra, após a enthronização, ficaram enlevados.

Quando pois Albertina recebeu a carta da Madrinha, pulou alvoroçada na sua cadeira, mostrou-lh'a logo ao Juca e preparou-se para responder á saudosa D. Quiteria.

O Juca gracejando com sua distinctissima esposa, offereceu-se-lhe para ser o panegyrista-critico do *santo*, deixando para ella a queima dos rojões, como aquelles que no torrão fluminense estouravam na procissão do padroeiro.

— O Lellis Vieira, diz muito sério o Juca, póde ser estudado em face da sua philosophia *sui generis*, perante a constituição do paiz, ante as regras da hyper-critica, na ordem litteraria, nas exigencias da arte e nas luzes do futurismo.

— Minha Nossa Senhora, exclamou Albertina, a Madrinha não quer saber de toda essa sabença, meu Juca, elles lá querem saber de tudo isso, elles conhecem o Lellis da *Ave Maria*, o Lellis martello das modas ridiculas, o Lellis ironico e verdadeiro da comedia desses salões, desses clubes, desses cabellos cotós, e outras *cositas* mais.

— O' minha Albertina, disse-lhe o Juca, mas como é criteriosa você!

— Deixa dessas caçadas, Juca.

— Verdade, sem cerimonia e com toda a justiça.

— Mas emfim o que é, Juca, que você deseja que escrevamos á madrinha sobre os desejos de mais e melhor conhecerem ao impagavel e popular Lellis.

— Você diga, Albertina, que o Lellis é baixo, antes gordo do que magro, de côr bastante clara, nada feio, muito democrata, conhecedor profundo da sociedade, da muita presumpção e agua benta que por ahi foge, da cupidez e entranhas durissimas de muita gente, respeitavel

chefe de numerosa familia, homem completo, independente nas opiniões e intransigente e integral na Fé, amigo dos amigos e perdoador dos inimigos...

— O' Juca, que *bruta* carta que vae sahir! Ouça, pois, e veja si está certo:

« Saudosissima madrinha:

Chegou-me a sua cartinha quando estavamos com a boca na botija.

Ante-hontem houve festa religiosa na casa do Dr.... collega e amigo do Juca, foi uma solemne enthronização dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

O Cel. Lellis Vieira foi um dos assistentes e logo de terminada a cerimonia religiosa, tornou-se lá na sala verdadeiro centro de attracção, é um cavalheiro perfeito, delicado, attencioso, espirito de finissimo observador e criterio seguro.

As moças logo querem conhecê-lo, pois sentem os golpes da sua dialectica e como diz o Juca, de philosophia practica.

E' homem muito bem educado, profundamente religioso, respeita os principios e as autoridades, mas vê claro e insinua os erros, as falhas dumas tantas coisas, que o Juca chama convenções humanas.

Tivemos a honra de conhecer tambem a illustre e distincta familia do Lellis e pensamos em cultivar mais e mais esta amizade que é san e bôa, não acha, madrinha?»

— O' como é bôa a nossa Albertina, disse D. Quiteria soluçando e estancando duas lagrimas que lhe rolavam pelas faces.

E a carta terminava:

« Podem estar certos que o Cel. Lellis Vieira é um brasileiro ás direitas, e diz o Juca que merecia uma cadeira de deputado.

Beijos e abraços da sobrinha, *Albertina*».

JOÃO PEDRISCO

O Devocionario mais completo traduzido em diferentes idiomas é

O Caminho Recto e Seguro para chegar ao Céu

pelo V. P. A. CLARET — PREÇO: 4\$000



Exma. Família do Sr. Coronel LELLIS VIEIRA, nosso distinto e apreciado collaborador

O ANNO SANTO

MENSAGEM DA IMPRENSA BRASILEIRA

A Associação Brasileira de Imprensa, na sua ultima reunião, resolveu, por proposta do Sr. Netto Machado, unanimemente approvada, enviar a seguinte mensagem á Sua Santidade Pio XI, o illustrado Chefe da Egreja Catholica :

« A' Sua Santidade o Papa Pio XI.

Santo Padre.

Genuflexos aos vossos pés, os jornalistas da Associação Brasileira de Imprensa rogam a Deus, neste periodo excepcional do Anno Santo, pela Vossa felicidade pessoal e grandeza da Egreja Catholica, Apostolica, Romana.

Conscientes de sua nobre e elevada missão na sociedade, orientadores da opinião num periodo em que as paixões se chocam e os sentimentos exagerados se contrapõem, vêm supplicar o auxilio de Deus, por vosso valioso intermedio, para que se inspirem na justiça, se revistam de clemencia e reflexão, se compenetrem da

A assignatura annual da « Ave Maria » é de 10\$000 desde Julho do anno passado, como já se avisou aos nossos assignantes.

magnanimidade que deve imperar entre os homens, quando tenham de lidar no terreno das idéas e dos principios. Desejam que, de suas pennas, saia a semente da concordia e da verdade e nunca dellas brotem o odio e o rancor.

Pedem a Vossa benção, Santo Padre, benção generosa e bôa, benção que os proteja e que se estenda, como um raio luminoso de felicidade, pelo Brasil inteiro e por seu povo, crente em Deus e fiel á Egreja de Roma. — *Raul Pederneiras*, presidente ; *Honorio Netto Machado*, 1.º secretario ».

Será portador deste documento o Sr. Otto Prazeres, que parte breve para Roma, afim de tomar parte, como delegado auxiliar, na Conferencia Parlamentar Internacional que naquella capital se reunirá em Abril proximo.

Cel. LELLIS VIEIRA

Publicamos a photographia do nosso brilhante collaborador, o fulgurante auctor das « Semanaes », actualmente em goso de férias, recreiando-se e deliciando-se com as brisas de nossas praias. Por não ter escripto restes numeros, publicamos sua photographia, para que os nossos leitores fiquem conhecendo ao grande jornalista catholico, que logo nos deliciará com as suas tão procuradas chronicas.

A O R E D O R D O M U N D O

BRASIL

Nosso primeiro correio aereo. — Pelas quatro horas e meia do dia 14, tres aviões levantaram o vôo no Rio de Janeiro em presença de muitas pessoas de destaque e da Escola de Aviação Militar em cheio, afim de realizarem a primeira viagem postal aerea até Buenos Aires. Já voando sobre a Capital da Republica renderam preito de homenagem a Sacadura Cabral, deixando cahir valiosa corôa no ponto onde amerissara o az lusitano.

A's 7 horas e meia tinham já chegado a esta Capital paulista. Tambem aqui os audaciosos aviadores prestaram suas homenagens ao nosso grande patricio Santos Dumont, lançando no Parque D. Pedro II uma tela de aeroplano em, cujas extremidades se viam as bandeiras brasileira e franceza.

Todas as nossas cidades que presenciaram a passagem dos aviadores, acolheram-nos com entusiasticas aclamações.

Chegaram a Buenos Aires no dia 15; as autoridades civis e militares e muitas outras pessoas receberam-nos com visiveis manifestações de admiração e alegria.

Com essa gloriosa data, ficam iniciadas para nossa terra as porvindouras viagens postaes aereas. Nessa primeira viagem foram levadas mais de 300 cartas devidamente carimbadas, destacando-se as mensagens do Sr. Arthur Bernardes aos Presidentes de Uruguay e da Argentina, as saudações de D. Sebastião Leme, Arcebispo Coadjutor, ao Sr. Administrador Apostolico da Archidiocese de Buenos Aires, e os cumprimentos da Associação da Imprensa Brasileira aos seus congeneres da visinha Republica Argentina.

Tristonhos horizontes. — Abafou-se no Rio novo plano de revolta. A intentona revolucionaria devia ter explodido depois da partida a Petropolis do Sr. Presidente da Republica.

A policia surprehendeu os revolucionarios no macabro intuito; foram-lhe aprehendidas vultosas bombas, salitre, enxofre, um ror de material bellico, além do plano revolucionario que tencionava um ataque de surpresa aos quartéis generaes do exercito e da policia, aos batalhões de policia e ao corpo de bombeiros. Pela terceira vez, após os acontecimentos de Julho, pairou enlaçadora a besta apocalypica.

Deus salve a patria.

Novos passos no progresso. — Foi inaugurada recentemente a electrificação da estrada de ferro «Campos de Jordão».

— No dia 16 do corrente inaugurou-se em Tremembé a ponte sobre o rio Parahyba, construida pelo governo do estado.

— Brevemente realizar-se-ha tambem a inauguração da ponte sobre o rio Pardo, que ligará as cidades de «Brodowsky» e «Ribeirão Preto». A ponte mede 140 metros de comprimento.

— No dia 20 inaugurou-se no Rio o novo edificio do Lyceu de Artes e Officios.

— No estado de Minas iniciou-se a construcção da estrada de rodagem de «Caratinga» a «Inhapim».

— Em Belém, Pará, está correndo um edital da con-

currencia para montagem de uma fabrica de artefactos de borracha.

— No perimetro urbano da Bahia ha cerca de 1.384 predios em construcção.

— O Padre José Joaquim Lucas acaba de inventar a machina de escrever musica. As experiencias por elle feitas tem sido coroadas dos melhores resultados.

— Na cidade de Uberaba fundou-se um estabelecimento catholico do ensino primario e secundario para meninas; o collegio tem por directora a D. Augusta de Andrade Costa.

— Em Barbacena acaba de ser fundado o Banco Popular e Agricola.

— A Escola Nacional de Bellas Artes do Rio abriu uma exposição dos trabalhos executados pelos seus alumnos.

Decretos governamentaes. — O Sr. Presidente da Republica assignou um decreto, suspendendo todas as obras publicas que estão sendo atacadas pelos diversos ministerios; com motivo desse decreto, dois mil operarios foram desde já isentados das obras da Ilha das Cobras e mais de 300 funcionarios dos telegraphos não serão mantidos em exercicio.

— Começou a vigorar a ordem de dispensação dos salvo-conductos para todas as viagens ao interior do paiz, sendo livre, como d'antes do estado de sitio, a venda de bilhetes nas estações.

— O Sr. Ministro da Fazenda de S. Paulo concedeu isenção dos direitos aduaneiros a 5 mil caixas de formicida, que serão empregadas na extincção da praga do café.

— O governo de Sergipe poz á disposição do Sr. Presidente da Republica um effectivo de 500 praças e 16 officiaes.

Reivindicação. Nosso Embaixador na Conferencia de Paris. — O Sr. Souza Dantas produziu empolgante discurso perante a Conferencia Financeira de Paris. Baseado num artigo do Pacto de Versalhes, reclamou os direitos do Brasil a ser considerado como potencia participante nas reparações da guerra europea.

Notadamente exigiu nos pagamentos da Allemanha uma quota não inferior a um por cento, em compensação da perda dos seus navios, do café apreendido em Hamburgo e dos 125 milhões de marcos depositados nos bancos allemães.

A these do Sr. Souza teve esplendido coroamento, sendo approvada pelos delegados dos Estados Unidos, de outras tres nações e do Sr. Clementel, Ministro das Finanças da França.

Acontecimentos religiosos. — No Rio de Janeiro foi sagrada solemnemente a matriz de Santa Thereza. Sagrou-a S. Excia. D. Sebastião Leme. A missa pontifical foi celebrada por S. Excia. o Sr. Bispo de Botucatu'. Nos canticos officiaram os PP. Franciscanos de Petropolis. O Promotor da festa foi o Vigario P. Joaquim Nabuco.

— O «Jornal do Commercio», do Rio, tencionando dar uma edição commemorativa do Anno Santo, recebeu do Santo Padre uma carta autographa, em que o Papa louva tão nobre iniciativa.

— O Exmo. D. Sebastião Thomaz foi nomeado Bispo titular de Platêa; Mons. Acastelanza foi eleito Bispo titular de Chamacha. Para governador da Prelação de Araguaya, recahiu a eleição no Rvmo. P. Ezequiel Fraga, pertencente á Congregação Salesiana. «Ave Maria» apresenta seus parabens a tão prestimosos vultos do clero brasileiro.

— O Exmo. Sr. Arcebispo D. Aducto propoz officialmente o projecto de crear nova diocese na Parahyba, com séde na Campina Grande; com esse fim nomeou o Rvmo. Conego João Coutinho para percorrer as freguezias e pedir esmolos para o patrimonio da diocese.

No grupo elementar e no complementar da Escola Normal da Bahia, foi introduzido o ensino do catecismo, após as horas das aulas regulamentares. — Nossas felicitações e que tão alevantado exemplo se alastre pelas demais Escolas Normaes do Brasil.

— Por iniciativa do Circulo Catholico de Fortaleza, a Camara Municipal votou uma lei considerando feriados municipaes os dias santificados pela Egreja.

— Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde commemorou o dia 17 mais um anniversario natalicio. Com o fim de cumprimental-o, partiram para Taubatê o Exmo. Sr. Bispo de Botucatu', acompanhado de avultado numero de abalisados Padres. A Redacção da «Ave Maria» e todos os Missionarios apresentam a Sua Eminencia os mais cordiaes votos de felicidade.

Fallecimentos. — Em Bello Horizonte ocorreu a morte do deputado Dr. Antenor Silva.

— Na Capital da Republica falleceu quasi repentinamente o Rvmo. P. Severino Severens, Redemptorista; suas obras em pról da Religião foram innumeradas.

— Na cidade de Alagoinhas (Bahia), o bemquisto P. Viriato Pinto de Sá, Vigario de Itiaba.

— Em S. Paulo a Madre Luiza Antonio Janim, directora do Seminario da Gloria; em nome do Sr. Presidente do Estado compareceu ao enterro o capitão Tenorio de Brito.

— Atacado de subita enfermidade, deu-se no Rio o passamento do Commandante Luiz Gomes; dotado de uma tempera inquebrantavel, trabalhou no ministerio da Marinha, collaborou no «Jornal do Brasil» e representou a colonia hespanhola nas festas do Centenario de Cadiz. A todas as desoladas familias os nossos pesames.

EXTRANGEIRO

Desastres em penca. — As regiões de Ardahan, na Turquia, foram sacudidas por forte abalo sismico. Victimadas pelo terremoto, pereceram 140 pessoas. Cinco aldeias ficaram arrasadas e 44 parcialmente destruidas.

— Na Transcaucasia tem feito intesissimo frio, que causou a morte de muitas pessoas. Além disso milhares de gados foram devorados pelos lobos e mais fêras, que, esfaimadas, percorreram as planicies.

— Em Paris e Londres desabou intenso nevoeiro que causou avultados prejuizos e paralysoo o movimento das populações.

— Em Herne, Allemanha, ocorreu violento choque de trens, morrendo 24 pessoas e ficando 40 feridas.

— Ultrapassa de 160 mil a somma de operarios sem trabalho em toda a Austria.

O submarino «F 19» dos Estados Unidos, encalhou em um banco de areia.

ITALIA

Mussolini contra a Maçonaria. — Sabe-se que a associação do Grande Oriente Italiano será dissolvida antes de ser apresentada á Camara a lei contra as sociedades secretas. O primeiro estadista italiano tem coragem para enfrentar a organização maçonica; seu projecto de lei desfere tremendo golpe contra a Livre Maçonaria.

Com esse acto de indizível relevancia, attrahe-se o Sr. Mussolini a sympathia dos catholicos.

Simultaneo com esse gesto de amizade aos catholicos, foi o decreto nomeando uma comissão de juristas e prelados para revêr as leis ecclesiasticas e dar aos Padres maior poder, maior ordenado e maiores privilegios.

HESPANHA

Ultimam-se os preparativos para a significativa homenagem de desagravo ao Rei Affonso XIII.

Nove mil alcaides do reino serão recebidos em audiencia regia. Haverá um lauto banquete de 6 mil talheres. Assistirá as festas o valente General e salvador de Hespanha, Primo de Rivera. Toda a Hespanha está a fervilhar de entusiasmo pelo seu saudoso rei.

MOVIMENTO RELIGIOSO NO MUNDO

O Pontifice Pio XI presenteou ao Cardeal Gasparri uma medalha em que estão gravadas, de um lado a Basilica de S. João de Latrão e as armas pontificias, e do outro lado, um templo encimado pela imagem de Jesus.

— Restabeleceram-se as relações entre a Santa Sé e a Republica do Mexico; o delegado apostolico nomeado é Monsenhor Seraphim Cimeno, que foi sagrado Bispo na capella do Collegio Pio Latino-Americano.

— O Papa Pio XI elevou a cathedral da Havana ao titulo de Metropolitana.

— A Santa Sé elegeu o Rvmo. P. Abel Antezana para o Bispado de Oruro, na Bolivia, e o Rvmo. P. Raymundo Font para o Bispado de Tarija, tambem na Bolivia. Os dois novos Bispos são preclaros Missionarios do Coração de Maria. Recebam nossos parabens.

RABISCANDO

A Universidade de Milão fechou suas portas, em face da luta dos estudantes fascistas e da opposição, que agrediram-se a murros e bengaladas.

— Em toda a Allemanha foi considerado o dia 11 de luto nacional pela não evacuação de Colonia. A bandeira içou-se coberta de crepe.

— O novo governo da Albania decidiu dissolver o exercito e organizar um corpo de policia sob o commando de um coronel britannico.

— Foi lançado ao mar o primeiro vaso de guerra allemão construido após o armistício.

— O Professor Einstein aprazou para o mez de Março sua vinda á America do Sul.

— A Faculdade de Letras de Coimbra creará dentro em breve um curso de estudos brasileiros e uma Bibliotheca intitulada «Sala Brasil».

CORRESPONDENCIAS

ITAJUBA'

A Adoração Nocturna de Jesus Sacramentado incumbiu-me de mandar a essa acreditada revista o relato das festas, com que honrou a Hostia consagrada nas postrimerias do anno, que findou.

De facto foram tocantes e nunca vistas nesta cidade as ceremonias com que a Adoração Nocturna encerrou o anno. Um triduo de preparação precedeu a noite memoravel da passagem do anno. Nesses tres dias affluia á matriz toda qualidade de gente a ouvir a palavra sempre facil e agradável do Superior dos Missionarios do Coração de Maria de Pouso Alegre, Rvmo. P. Julião Cantuer, que nos falou da Eucharistia como o verdadeiro alimento das nossas almas, excitando aos adoradores e a todos os fiéis para receberem o mais frequentemente que puderem o divino Manná.

No dia 31, na hora do costume, o nosso estimado Vigario entoou o «Te Deum», que o afinado côro da nossa Matriz proseguiu, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Após este acto os adoradores nocturnos vicentinos tiveram a sua reunião mensal e se prepararam para no dia primeiro do anno receber o Pão dos Anjos. A's 22 horas deu entrada no templo a Adoração Nocturna. Formados os 72 adoradores, como os 72 discipulos de Jesus, em duas fileiras, o Capelão «ad hoc» fez a exposição de Jesus Sacramentado e seguidamente formou-se a procissão eucharistica no interior do templo, entoando canticos que seguiam com fervor os adoradores. A's 23 horas teve inicio a ferna devoção da «vora santa» com que a Adoração Nocturna se despede do anno. De 15 em 15 minutos o Rvmo. P. Julião Cantuer fazia ao povo, que em grande numero tinha acudido ás considerações proprias áquella hora. Como era tudo tocante e que recolhimento notamos no templo! Cinco minutos antes de soar as 24 horas, fez-se silencio e todos nos puzemos a colloquios com Jesus-Hostia. O silencio foi profundo e commovente. Ao bater o relógio a primeira badalada, os adoradores inclinaram-se profundamente e a ultima o Rvmo. P. Julião começou o «Te Deum», que os adoradores continuaram. Invocou as bençãos de Deus e as luzes do divino Espirito Santo para o novo anno e findou a hora santa deixando em nosso espirito saudoso recolhimento.

A adoração continuou até as 6 horas, em que começou a missa e communhão, que não foi só dos adoradores, senão de muitas outras pessoas que se chegaram á mesa eucharistica.

Os commentarios foram de louvor para a grande obra da Adoração, que as Conferencias de S. Vicente de Itajubá, tinham insituído como um complemento do seu programma.

A' tarde teve lugar a assembléa geral da Adoração, presidida pelo Rvmo. Sr. Conego José Salomon, dd. Vigario da Parochia, ladeado pelo intelligente e activo Presidente da Obra, Sr. Numa Viallet e Rvmo. P. Julião Cantuer. Aberta a sessão, foi dada a palavra ao dignissimo Presidente da Adoração, que agradeceu a todos o seu concurso e notadamente aos Rvmos. Missionarios de Pouso Alegre, representados ali pelo seu Superior, que mez a mez tem vindo com o fim de fazer de capelão

nos actos da adoração, confessando a todos os adoradores e ás vezes afervorizando-nos com suas bem trabalhadas praticas. Passou depois a lêr seu relatorio, que a todos satisfiz. Falou após a leitura do relatorio, o Rvmo. P. Superior dos Missionarios, tendo-nos suspensos dos seus labios uma meia hora. Falou-nos da Eucharistia, alimento das almas, notadamente dos homens, que são os causadores dos males sociaes.

Para remedio desse mau estar social, que deploramos, só temos um remedio: a Eucharistia. E' por isso que esta Hostia Santa é tão perseguida pela impiedade, que a combate de todas as fórmãs. Mas não vencerá, e Ella irá até o fim dos tempos.

Após a bellissima allocução do Rvmo. P. Julião Cantuer, seguiu-se a benção com o SS. Sacramento.

Estas linhas singelas representam um pouco do muitissimo que poderíamos falar da obra da Adoração Nocturna e da arvore que a sustenta, que é a Conferencia de S. Vicente de Paula, dirigida por aquella alma grande, que se chama o Dr. Antonio Salomon.

Que o espirito vicentino nunca afrouxe no coração das Conferencias de S. Vicente de Paula, em Itajubá, são os nossos votos.

FARTURA

Com toda solemnidade e extraordinaria concurrencia foram celebradas neste anno as festas tradicionaes do Natal e Anno Novo.

As associações catholicas desta religiosa parochia se prepararam para estas festas com um retiro espiritual de alguns dias, sendo seu director e prégador o Rvmo. P. Nicolau Gomes, do Coração de Maria, de S. Paulo.

Foram distribuidas mais de duas mil communhões. As crianças do catecismo tiveram tambem sua festinha, constando de communhão geral devidamente preparadas pelo Rvmo. P. Nicolau Gomes e de tarde houve distribuição de brinquedos.

A Exma. Smta. Professora D. Otilia Pereira, muito digna Presidente das Filhas de Maria e do catecismo, foi incansavel em todos estes actos.

Assim, Fartura continua sendo das parochias de Botucatu', uma das mais adiantadas no progresso espiritual; graças aos esforços e boa direcção do seu bom Vigario, Rvmo. Conego José Trombi.

O Correspondente

Banco Popular do Brasil

Vae entrar no seu decimo anniversario o Banco Popular do Brasil, cujo presidente é o nosso illustre amigo Felix Mascarenhas e cujo progresso foi até o dia de hoje crescente e pasmoso.

O Banco popular prepara-se para celebrar pomposamente o anniversario. Tem casa propria no centro do commercio bancario do Rio de Janeiro e levanta um grande predio que vae da rua da Quitanda a Sachet.

O dividendo do anno de 1924 foi de 10 por cento e faz distribuições ás insituições religiosas.

Abre nova emissão de acções e merece a boa confiança, pois o seu passado é um attestado firmado e eloquente para o futuro.

Muito bem collocaram os membros da directoria a instituição sob as vistas protectoras de S. José.

Livros, Jornaes e Revistas

The Claretian Published by The Missionary Sons of the I. Heart of Marty.

Esta Revista, escripta em inglez, é um esforço magistral dos Padres do Coração de Maria, dos Estados Unidos, Angeles, Cab.

O papel, as gravuras e os escriptos são primorosos, expoente bellissimo da educação artistica e scientifica dos Filhos do Coração de Maria, que trabalham na florescente Provincia religiosa dos Estados Unidos e outrossim o progresso das condições mesológicas em que vivem.

Raggi di Speranza. A cura dei Figli del Cuore di Maria in Roma.

O numero extraordinario desta illustrada Revista é um verdadeiro hymno ao Templo Votivo, Pontificio e Internacional que os devotos do Coração de Maria do mundo inteiro levantam na cidade de Roma.

Abre-se com uma bellissima imagem do Coração de Maria, segue a dedicatória latina do Card. Galli na primeira pedra do Monumento cordimariano, honram as paginas proximas os retratos dos Papas Benedicto XV e Pio XI, os dois Pontifices da obra genial, artigos por litteratos, sociologos e engenheiros, vistas parciaes do futuro Palacio da Rainha do mundo, da bençã da primeira pedra e retratos de diferentes commissões.

E' um numero que muito levanta os prestigios dos que proficientemente dirigem e collaboram a importante publicação cordimariana.

P. F. O.

Catéchisme de la Vie Religieuse, por Mgr. Lelong. Livraria Pierre Téqui, Paris.

Esta obra, cujo valor já foi patenteado nas diversas edições feitas, é um dos melhores compendios, que depois do novo direito canonico, se tem publicado, sobre os deveres e obrigações das pessoas religiosas.

La doctrine de nos Fêtes, por Mgr. Tissier. Livraria Pierre Téqui.

O grande apostolo da penna que é Mgr. Tissier, acaba de dar a lume uma bella obra sobre a doutrina e espirito das nossas festas religiosas, consagrada principalmente aos sacerdotes, pelos diversos discursos que em diversas occasiões se pódem apresentar na sua vida ministerial. Este volume, primeiro da série, nos faz prelibar a suavidade e unção religiosas de que os outros estarão repassados.

Die weisse Jungfrau, por Adolf von Doss, S. J. Editor Herder e Cia. em Friburgo - Brisgovia.

Um bello ramalhete de pensamentos e conselhos para as donzellas; em todas as circumstancias, occasiões e perigos indicase-lhes um pensamento consolador, uma sentença salutar, que como um novo anjo da guarda está a dizer-lhe sempre o caminho a seguir, as recompensas a merecer e os escolhos em que podem naufragar. A mulher forte, a mulher sabia, a mulher prudente e operosa tem neste livro a sua mais bella apologia e o retrato mais acabado.

Die jugend grosser Männer, pelo Dr. Constantino Holl. Editor, Herder e Cia. Friburgo.

Paginas bellissimas as deste livro, que descrevendo a grandes traços a vida de homens illustres, nos apresentam a esses homens, de idéas superiores e magnanimas, como os modelos que devemos imitar, inculcando na mocidade de nossos dias, os mesmos pensamentos, os mesmos ideaes, que a elles os arrastaram e lhes fizeram pairar acima destas coisas réles e mesquinhas em que tantas almas jovens se chafurdam, enterrando as illusões e fagueiras esperanças da mocidade.

DICTIONO



Favorecida pelo Im. Coração de Maria



LAURA KRAUSS - (S. José do Rio Pardo)



Recebemos e agradecemos as seguintes

Revistas :

- A Seara (Taubaté).
- El Mensajero del C. de M. (Montevideo) — RR. PP. Misioneros.
- Boletim do Pão dos Pobres (Porto Alegre) — Dir. Irmão Julio.
- Boletim Ecclesiastico da Archidiocese de Marianna.
- O Monitor (S. Paulo) — Dir. : P. Mario Masper.
- Liga Mariíma (Rio de Janeiro) — Dir. : I. de Pinho Bastos.
- Associação das Senhoras de Caridade (Bahia).

Jornaes :

- A Federação (Itu) — Red. : Dr. Manoel Maria Bueno.
- A Cruz (Rio de Janeiro) — Dir. : P. R. Costa Rego.
- Mensageiro da Fé (Bahia) — Red. no Convento de S. Francisco.

O Castigo

ROMANCE

(Continuação)

— E' justamente por ser sabbado que eu desejo começar o meu trabalho, sob os auspícios da SS. Virgem.

IX

O tempo foi passando. Vera estava satisfeita pois os seus esforços eram secundados pela boa vontade, intelligencia e optima indole das crianças, que adoravam-n'a.

Mais satisfeitos ainda estavam os velhos que notavam o desenvolvimento de seus filhinhos.

Alvaro costumava dizer :

— Encontrei uma perola sem descer ao fundo do mar.

Vera não perdia tempo. Durante as horas de descanso para seus alumnos, auxiliava a Amalia nos seus affazeres.

A' noite, nos serões, fazia roupinhas para as crianças pobres.

Nos domingos reunia os meninos e as meninas da vizinhança e ensinava-lhes o catecismo, celebrando annualmente a festa da Primeira Comunhão.

Obteve licença do fazendeiro para dar lições gratuitas ás crianças pobres, uma hora por dia.

Todos dedicavam grande affeição áquella moça que apparecera como o genio do bem.

Tres annos já haviam decorrido, quando Paulo, filho do sr. Alvaro, confiou-lhe o desejo que ha muito guardava em seu coração de casar-se com Vera.

— Meu filho, respondeu o velho, hoje mesmo apresentarei o teu pedido ; si fôres acceto, será immenso o meu prazer. Bem sabes quanto tua mãe e eu a estimamos. Temos-lhe affecto de paes, e nada fazemos mais que retribuir a amizade e o respeito filial que nos dedica e o carinho quasi materno que mostra a meus filhinhos. Vera entrou em nossa casa como o anjo do bem.

Paulo exultava de gozo ao ouvir os elogios que seu pae tecia áquella creatura a que elle, em silencio, dedicava um affecto intensissimo e que esperava fosse um dia sua esposa.

Timido por demais, nunca revelára a ninguém suas pretensões e só agora descobrira-as á seu pae, receioso de que outro viesse colher aquella flôr exótica de outros jardins e que alli viera derramar o seu doce e suave perfume.

Conforme havia promettido, o sr. Alvaro apresentou a Vera nesse mesmo dia o pedido do filho.

A moça pediu 8 dias para reflectir, durante os quaes supplicou á Virgem Santissima que a illuminasse. Terminado o prazo exigido deu seu consentimento.

Os velhos exultaram ; quanto a Paulo, foi inexcédível a sua alegria.

O casamento foi marcado para d'ahi a tres mezes.

Para não privar os filhos da educação e instrucção que Vera lhes ministrava, os velhos combinaram com Paulo que, depois de casados, continuariam a residir com elles.

A noiva ficou contentissima, pois, lhe pesava muito separar-se d'aquelles a quem considerava como paes.

Realizou-se o casamento com toda a simplicidade conforme exigiram os noivos. Nesse dia Vera lembra-se com infindas saudades de Izabel. — Ah ! si mamãe aqui estivesse ! Como não ficaria contente ao presenciar a minha felicidade.

Lembrou-se de Helena, das duas orphanzinhas a quem tanto queria. — Teriam sido mais felizes do que eu ? — pensava.

Lembrou-se de Rosa, mas sem o menor resentimento. Não fôra ella a causa indirecta de sua felicidade presente ? E Vera era realmente feliz.

Paulo, seu noivo, resumia em si todas as boas qualidades. Honrado, intelligente, criterioso, cumpridor de seus deveres, possuia como seu pae um coração sensível e generoso, sempre prompto a compadecer-se dos infelizes. Jámais fugira-lhe dos labios uma palavra offensiva a quem quer que fosse. Como seria para ella cheia de attentões e delicadezas !

Um bom filho não pode ser máu marido e Vera mais que todos conhecia-lhe a dedicação pelos paes.

O tempo certificou-lhe de que não se havia enganado no bom juizo que fizera de Paulo.

E como não seriam felizes ? Procuravam ambos praticar a virtude, que é a base da fidelidade. Muitas pessoas se queixam de soffrimentos que bastas vezes são cavados por suas proprias mãos. Algumas mulheres não querem submeter-se á autoridade legitima do marido ; emquanto elles por sua vez abusam dessa mesma autoridade. D'ahi nascem graves dissensões, disputas, rixas que infelicitam o casal.

O amor que deve existir entre elles vae desapparecendo pouco a pouco, da indifferença ao odio não ha muito espaço, e chegando neste ponto si o sentimento da honra não está bastante arraigado no coração dos conjugues, então acontece a peor das desgraças que é a dissolução da familia.

No lar onde a mulher cumpre exactamente os deveres de mãe, é submissa e obediente ao marido, sua cabeça, como diz S. Paulo, e aquelle por sua vez sabe usar com peso e medida dos direitos que lhe dá a Igreja, ahi reinará certamente a felicidade.

(Continúa)

IMPORTANTE !

Aos nossos assignantes, por cujas localidades não passam os nossos Irmãos representantes da Revista e cujas assignaturas venceram no anno que passou, avisamos novamente para fazer o pagamento, vendo-nos obrigados a cortar as assignaturas que logo não sejam reformadas, mandando a importancia de 10\$000.

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

S. Paulo — D. Maria do Carmo Vaz adoeceu duma grave molestia onde por consulta medica era preciso operação cirurgica e applicando-se a reliquia do V. Padre Claret e confessando-se, sentiu-se logo na mesma hora melhorada, de tal maneira que o Dr. Monteiro Passos admirou-se muito da repentina melhora e declarou que não era mais preciso operação. Agradecida assignou a «Ave Maria». — Sr. Julio Alves encommenda uma missa no altar de S. José em acção de graças por varios favores recebidos. — D. Minervina Strasburgo Brisola agradece varias graças recebidas do Coração de Maria e toma uma assignatura. — D. Elza Bernini em cumprimento de uma promessa toma uma assignatura. — D. Annita Prestes Barra vem agradecer ao Coração de Maria uma graça recebida e entrega 5\$ de esmola. — Uma directara da Côte vem agradecer á S. José uma graça extraordinaria que alcançou da sua poderosa protecção. — D. Maria Fuzáro agradece ao Coração de Maria diversos favores recebidos e renova a assignatura.

Pitangueiras — D. Judith Rangel Pacheco em cumprimento de uma promessa toma uma assignatura.

Santa Rita dos Coqueiros — No dia 9 do corrente realisou-se na matriz desta Villa, com grande solemnidade, a festa de São Sebastião; como os festejos correram serenamente bem, conforme a minha promessa, agradeço ao Immaculado Coração de Maria o favor recebido. Um devoto do mesmo Immaculado Coração.

S. Francisco — D. Florinda Fonseca manda rezar uma missa ao Coração de Maria, agradecendo favores.

Joinville — D. Maria Passarini manda dizer uma missa de promessa ao Coração de Maria. — Srta. Adeline Fernandes agradecendo favores manda dizer uma missa ao Coração Immaculado de Maria.

Brusque — D. Maria Diegoli entrega 1\$ para publicar seus agradecimentos ao Coração de Maria e manda dizer uma missa.

Itajahy — Srta. Maria Aurora Coelho manda agradecer ao Coração de Maria as melhoras na doença de seu querido pae. — D. Adelaide Ronder Carvalho pela intercessão de Frei Antonio Sant'Anna Galvão agradece um favor recebido. — D. Leonor Liberata ao bondoso Coração de Maria agradece uma graça e manda dizer uma missa. — D. Joanna Zanguini manda dizer duas missas pelas almas de Alexandre e Thereza.

Tijucas — D. Laurinda Laus pede agradecer os favores que tem recebido do Coração de Maria. — Sr. Floy Pereira manda dizer tres missas para as almas, cinco missas pela alma de Acylio, uma missa pelas de seus paes e uma pelas almas de Maria e José.

S. José — D. Joaquina Porto manda rezar uma missa pela alma de João. — D. Carlota Sonh entrega 1\$ para publicar um favor recebido do Coração de Maria.

Palhoça — Srta. Isoleta Pisani manda dizer uma missa pelas almas.

S. Vicente — Com o animo attribulado por difficuldades que asoberbavam o meu lar, implorei á Divina Magestade a graça inapreciavel de poder vencer esses obstaculos. Maria, a Flór do Carmello, Maria, que no Calvario recebeu de seu Divino Filho mandato sublime, foi a medianeira das minhas supplicas, que constantes e assiduas, lograram afinal ser attendidas, enchendo-me de confiança justificada na continuidade da divina protecção. Cheio de gratidão, tomo uma assignatura da «Ave Maria» e faço publicar estas linhas. Um moço catholico.

S. Sebastião do Paraizo — D. Geralda Martins penhorada agradece uma graça recebida por intermedio da Beata Thereza do Menino Jesus.

Tatuhy — D. Maria José Moura pede celebrar duas missas pelas almas do Purgatorio.

Campinas — D. Alzira Silveira penhorada agradece uma graça alcançada por intermedio do V. P. Claret.

Taubaté — Uma devota agradece noticias de duas pessoas desaparecidas e a volta dum animal de estimação. Envia 1\$.

Villa Americana — D. Sebastianinha Gomes tendo sua filha Ilse muito mal com um grande acesso de febre, delirando 24 horas em altos gritos, só cedendo depois de haver posto sob a cabeça da doente uma reliquia do V. Padre Claret. Cumpre o voto publicando a graça recebida.

Bello Horizonte — D. Maria José de Araujo agradece ao V. P. Claret a rapida cura de fortes dores de garganta. — D. Isabel Araujo muito chorosa pelos acontecimentos de S. Paulo cumpre a promessa de publicar esta graça na «Ave Maria».

Bauru' — D. Lindinha Souza entrega a importancia para duas missas em louvor do Immaculado Coração de Maria e agradece-lhe graças alcançadas.

Piracaia — Uma assignante da «Ave Maria» e grande devota de N. Sra. tendo levado uma queda e temendo graves consequencias fez promessa de publicar, caso nada acontecesse. Como foi attendida, agradecida cumpre sua promessa. Agradece tambem um outro favor recebido por intercessão de Nossa Senhora Aparecida vendo-se livre de uma grande afflicção.

Monte Santo — Um assignante da «Ave Maria» agradecido ao Coração de Maria envia 5\$ para uma missa e publicação do favor.

Villa Caracol — Sr. Nestor Gomes envia a esportula para uma missa em agradecimento ao Coração de Maria.

Vassouras — D. Conceição Corrêa de Castro agradece a cura de uma pessoa de sua amisade.

Juiz de Fóra — D. Clotilde Righetti agradece um favor obtido e entrega 1\$ para o Santuario. — D. Julia Reis em cumprimento de promessa toma uma assignatura e entrega o retratinho de seu filho para ser publicado.

Bello Horizonte — Uma devota agradece duas graças e entrega 10\$ para o templo de Roma. — D. Christina de Carvalho Gomes agradece um favor e entrega 3\$ para o Santuario. — D. Maria José Duarte Senna em cumprimento de promessa por favores recebidos e pelo restabelecimento de sua filhinha Ottilia manda rezar cinco missas. — D. Felicissima da Fonseca Aragão renova a sua assignatura em cumprimento de promessa.

Queluz (Minas) — Srta. Fortunata Faria agradece um favor. — D. Maria Antonietta Meirelles agradece as melhoras de uma pessoa de sua amisade; manda rezar uma missa e entrega 5\$ para o templo de Roma. — D. Alda Marcelhas toma uma assignatura em favor de sua sobrinha Geralda e manda celebrar uma missa por favores recebidos do Coração de Maria.

Barbacena — D. Filoselina M. de Almeida em cumprimento de favores manda celebrar duas missas. — D. Elisena Falco Magalhães agradece cinco importantes graças e entrega 20\$ para o Santuario. — D. Maria Benedicta Teixeira manda celebrar diversas missas de promessa. — D. Maria Augusta Cabral agradece um favor e manda publicar o retrato de seu filhinho.

A NOVA CORONA QUATRO

TEM TODOS OS CARACTERISTICOS DAS MACHINAS DE GRANDE CUSTO, ALEM DA SUA

DURABILIDADE COMPROVADA, POR MAIS DE 600.000 USADORES SATISFEITOS.



Teclado Universal

PEÇAM O NOVO CATALOGO DA CORONA

• • • PARA O AGENTE MAIS PROXIMO • • •

SÃO PAULO
Rua Libero Badaró N. 130
Caixa Postal, 1050

RECIFE
Rua Barão de Victoria N. 226
1.º Andar

Casa Systema
ARTIGOS PARA ESCRITORIO

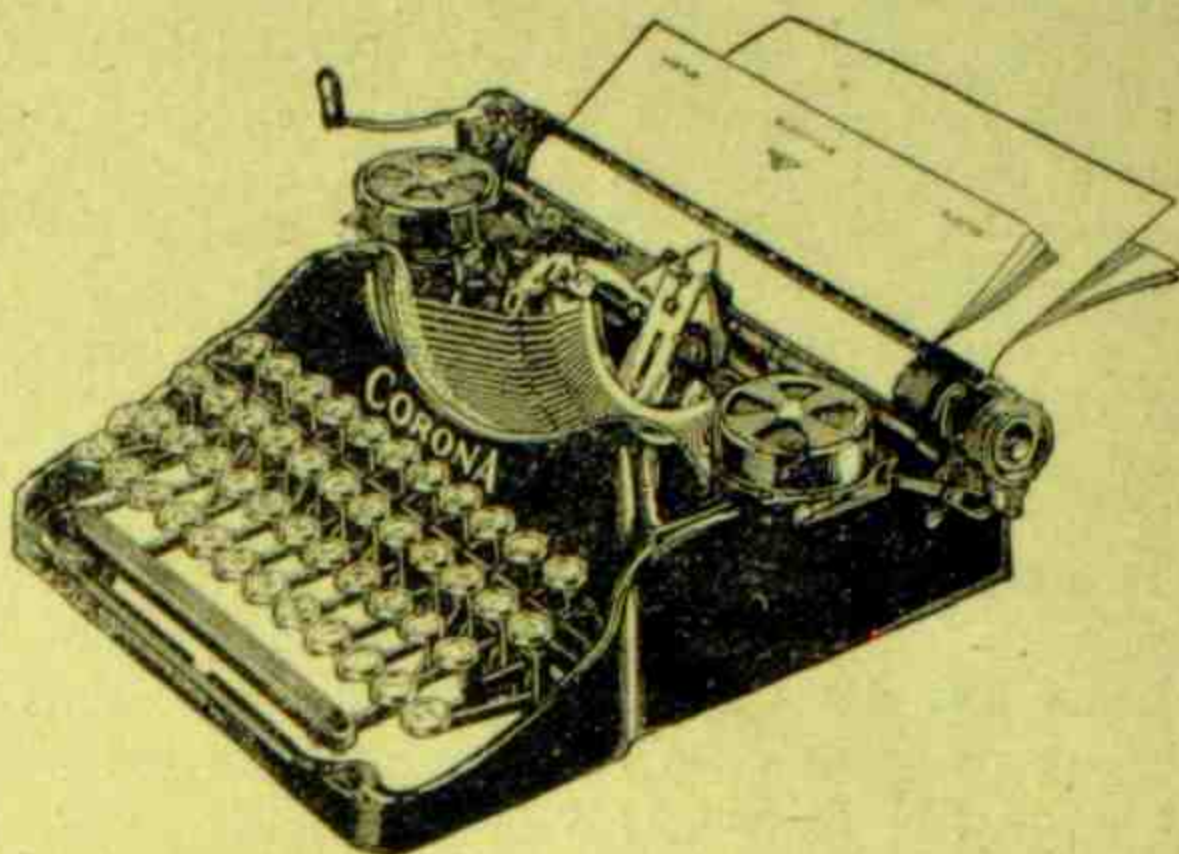
RIO DE JANEIRO
Rua São Bento N. 32
Caixa Postal, 2424

PELOTAS
Rua 15 de Novembro N. 726

• • • AGENTES EM TODOS OS ESTADOS • • •

É A UNICA MACHINA QUE SERVE TANTO NO ESCRITORIO COMO EM VIAGEM

(Peso 4 Kilos)



GYMNASIO S. JOAQUIM

LORENA — EST. DE S. PAULO



Meio caminho entre S. Paulo e Rio e
a poucos kilometros da Rede Sul-Mineira
DIRIGIDO PELOS PADRES SALESIANOS
com 35 annos de vida educacionista
CURSOS PRIMARIO E SECUNDARIO

Porcentagem dos Exames de Banca . . . 95 o/o
Porcentagem dos Exames de Reservistas . . . 100 o/o

Pedir prospectos ao director P. JOSÉ DOS SANTOS

EIS O QUE NOS ESCRIVE O GRANDE SCIENTISTA
BRASILEIRO DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felicio dos Santos

CASA LEBERT

RUA JOSÉ BONIFACIO, 31 — S. PAULO

Artigos Religiosos: Damascos, galões, gregas, franjas, paramentos, calices, banquetas, livros de missa, missaes, bentinhos do Carmo etc. — Artigos para bordadeiras: Canotilhos, etc. — Artigos para empresas funerarias: Sortimento completo